

São Paulo, 07 de novembro 2018

Ao  
Banco Central do Brasil.

Prezados Senhores:

" Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes à data base 30 de junho de 2018, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações foram divulgadas em jornal DIARIO COMERCIAL SP, na data de 07 de novembro de 2018

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos no arquivo anexo.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned above a horizontal line.

INTRADER DTVM LTDA  
CNPJ 15.489.568/0001-95

Paulo Roberto Mercado Junior  
RG: 20.982.188-7  
CPF: 167.354.588-26

ENSINO TÉCNICO

# Doria chama ministros da Cultura e Educação para governo de São Paulo

## Sérgio Sá Leitão e Rossieli Soares continuarão trabalhando no governo Temer até o final do ano

O governador eleito de São Paulo, João Doria, já escolheu três ministros do atual governo para compor seu secretariado. Além do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, farão parte do próximo governo estadual, Rossieli Soares (Educação) e Sérgio Sá Leitão (Cultura). Conforme anúncio feito ontem por Doria, Rossieli e Sá Leitão não irão nas mesmas áreas em que atuam, à frente das secretarias de Educação e Cultura, respectivamente.

Na campanha eleitoral, Doria foi um dos candidatos que provocaram reações do presidente. Em um vídeo publicado nas mídias sociais, Temer respondeu a então candidato a governador de São Paulo, usando o título "Desacata @idoriap". Quando ocupou por brevíssimo tempo a prefeitura de São Paulo, você me pediu muito auxílio ao governo federal. E nos demos. [...] Peco a você que não falte a verdade", cobrou Temer em setembro. Na ocasião, o presidente

orientou Doria a não seguir os conselhos de seus assessores e manter suas características na propaganda eleitoral. "Você que tanto enalteceu meu governo, não é por causa das eleições que vai mudar suas características. Aliás, se quisermos dar um exemplo nesta eleição, devemos nos comportar como somos, não como muitas vezes, penso eu, o marquês talvez te aconselhe. Eles estão equivocados porque ferem os critérios morais que devem pautar a sua conduta e de todos os candidatos", disse o presidente, no vídeo.

Em junho do ano passado, ao defender que o PSDB continuasse apoiando o governo Temer, Doria disse que o partido teria de escolher entre "o ruim e o péssimo". Para Doria, naquele momento, quando Temer estava prestes a ser denunciado ao Supremo Tribunal Federal, o péssimo seria deixar a base e empurrar o Brasil para uma crise econômica profunda.

A pasta a ser comandada por Sá Leitão passará a se chamar Secretaria de Cultura e

Economia Criativa, para dar destaque ao aspecto empreendedor do setor. "É uma visão pragmática da cultura, da cultura do ponto de vista de negócios, sobretudo do empreendedorismo, da pequena e média empresa", enfatizou Doria, durante entrevista coletiva, ao lado dos futuros secretários.

Sá Leitão lembrou que a cultura responde por 3,9% do Produto Interno Bruto de São Paulo. "É a maior participação desse setor no PIB estadual no nosso país", ressaltou. Além disso, estão no estado, segundo o ministro, 40% de todos os empregos gerados pela economia criativa no país.

Como secretário, Sá Leitão disse que pretende facilitar o empreendedorismo e oferecer formação para os profissionais trabalharem com atividades ligadas à cultura. "Uma preocupação em gerar melhor ambiente de negócios possível para essas atividades. Ou seja, facilitar a ação e atuação dos empreendedores culturais e criativos, para que o Estado não seja um obstáculo, seja um impulsionador dessas ati-

vidades", enfatizou.

Apesar da ênfase no aspecto econômico, Sá Leitão disse que será mantida a atenção à cultura fora do circuito comercial. "Claro que as atividades culturais e criativas se justificam e o apoio público na formação dos indivíduos, pelo reforço dos eixos identitários, pela questão do senso do pertencimento, da imagem", acrescentou.

Ao ser questionado sobre sua posição sobre o projeto de lei da Escola Sem Partido, Doria disse ser favorável à medida. "Escola é local de aprendizagem, não é local de se fazer política. Política se faz fora da escola", afirmou o governador eleito, antes de que o futuro secretário falasse sobre o tema.

Rossieli reafirmou sua posição de que uma lei contra a pregação política nas escolas é desnecessária. Ele destacou, entretanto, que não deve haver partidização dos conteúdos repassados aos alunos. "Não pode ter partidização, ideologia de nenhuma espe-

cie na escola, seja de direita, de esquerda, de cima ou de baixo. Nós não podemos nos permitir ficar nessa discussão enquanto nossas crianças estão sendo alfabetizadas, e o nosso ensino médio andou para trás", disse.

Na última quarta-feira (5), foi adiada a votação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei 7.180/2014. A proposta inclui entre os princípios do ensino o respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores de ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa.

Os projetos são polêmicos. Por um lado, defensores acusam professores e autores de materiais didáticos de se utilizarem de suas aulas e obras para tentar obter a adesão dos estudantes a determinadas correntes políticas e ideológicas.

Já os críticos dizem que as leis atuais impedem qualquer tipo de abuso por parte dos professores e que um projeto como o Escola Sem Partido vai gerar insegurança nas

salas de aulas e perseguição aos docentes.

Rossieli disse que uma das ênfases da sua gestão será o ensino técnico. "A Secretaria de Educação precisa estar próxima das escolas técnicas, apoiando e dando oportunidade para os jovens", ressaltou.

Além disso, Doria disse que pretende buscar financiamento privado para as universidades estaduais de São Paulo. "Nós vamos criar toda a facilidade legal com o apoio da Assembleia Legislativa, para que contribuições de natureza possam ser destinadas às universidades paulistas. Acreditamos que não faltarão pessoas e instituições com desejo de cooperar com as universidades", disse.

O Ministério da Educação informou que Rossieli aceitou "o desafio para fazer o melhor da educação de São Paulo, que tem a maior rede pública estadual de educação de todo o Brasil". Segundo o MEC, ele continuará no cargo até o fim deste ano.

Table with financial data for Intraday D.T.V.M. Ltda. and various company metrics.

Table with financial data for Licitos Participações SA, including balance sheet and income statement.

### CASA MODERNISTA

## Prefeitura de SP tomba edifício e sobrados de Gregori Warchavchik

A Prefeitura de São Paulo homologou ontem o tombamento de um conjunto de sobrados da Mooca, na zona leste, e um edifício do Campos Elísios, no centro. Ambos os projetos são do arquiteto ucraniano Gregori Warchavchik, conhecido pela Casa Modernista, a primeira do tipo no Brasil.

O tombamento foi aprovado em março pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp). Na data, os conselheiros também decidiram pela preservação do salão de festas do Sport Club Pinheiros, também projetado por Warchavchik, mas ela foi revogada antes da homologação.

O conjunto de casas modernistas fica localizado



Decisão ressalta o interesse arquitetônico pela obra do artista

na Rua Barão de Jaguara. Já o edifício Mina Klabin é datado de 1939 e está situado na Alameda Barão de Limeira. Em ambos os casos, os proprietários pre-

### FUNCIONAMENTO IRREGULAR

## Blitz da Fazenda Iacra bombas e fecha postos de combustível

A Secretaria Estadual da Fazenda, com apoio das Subprefeituras Regionais da Lapa e de Santo Amaro, deflagrou ontem uma blitz em 16 postos de combustíveis na cidade de São Paulo, por suspeita de funcionamento irregular sem inscrição estadual. Os postos varejistas tiveram suas bombas de abastecimento lacradas ou removidas pelos agentes estaduais, sendo que quatro estabelecimentos foram interditados pelas prefeituras regionais, com uso de blocos de concreto.

A operação mobilizou 32 agentes fiscais de renda e agentes vistoristas municipais, ocorrendo de forma simultânea em 15 bairros e envolvendo diretamente o trabalho das três Delegacias Regionais Tributárias da capital. Segundo a Fazenda, por não estarem regularmente inscritos no Cadastro de Contribuintes do Estado de São Paulo, esses postos estão proibidos de operar e não conseguem adquirir combustível de forma lícita. Além disso, não conseguem emitir os

cupons fiscais aos consumidores. De acordo com a secretaria estadual, o combustível comercializado irregularmente "pode ser oriundo de carga roubada, ou mesmo adulterado pela utilização de metanol ou outros solventes".

"A adulteração de combustíveis com uso de metanol pode acarretar problemas no funcionamento do veículo, bem como afetar a saúde de quem entra em contato com a substância, em virtude da sua toxicidade", alertam os fiscais.



Intrader Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações contábeis acompanhadas do  
Relatório do auditor independente

Em 30 de junho de 2018

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente	4
Demonstrações contábeis	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2018	14

**Relatório da Administração.**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Informações financeiras da Intrader D.T.V.M., levantadas em 30 de junho de 2018, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Acreditamos na melhoria da economia do país e nesse cenário estamos otimistas com o crescimento de nossa operação e resultados no segundo semestre de 2018 e nossa principal missão é que esse crescimento aconteça de forma estruturada e sustentável.

Agradecemos os colaboradores pela dedicação, aos clientes e parceiros pela credibilidade e aos acionistas pela confiança depositada em nosso trabalho.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes  
Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105 – 12º andar  
Edifício Berrini One | Itaim Bibi |  
São Paulo | SP | Brasil  
T +55 11 3886.5100  
www.granthornton.com.br

Aos: Administradores e acionistas da  
**Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**  
São Paulo – SP.

## **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da Intrader Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados no item “Receitas de Prestação de Serviço”, descrito em nossa “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Intrader Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Base para opinião com ressalva**

### **Receitas de Prestação de Serviços**

Em 30 de junho de 2018, a Distribuidora possuía valores a receber pelos serviços prestados, no montante de R\$ 1.583 mil, que somente foram registrados quando de seu recebimento em caixa no mês subsequente à data base de nossa auditoria. O princípio da competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. Neste sentido o ativo, as receitas e o patrimônio líquido estão, em 30 de junho de 2018, subavaliados no montante de R\$ 1.583 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 15 – Eventos Subsequentes, que menciona que no mês de julho de 2018 foi efetuado o ajuste contábil das receitas de prestação de serviços que não haviam sido reconhecidas até 30 de junho de 2018, bem como a adequação de alguns processos operacionais, de modo que todas as receitas de prestação de serviços a partir desta data sejam registradas no adequado regime de competência. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Outros assuntos***Valores correspondentes ao semestre anterior*

As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 28 de agosto de 2017, sem modificações.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

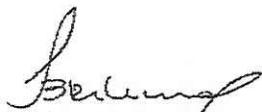
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de outubro de 2018.



Thiago Brehmer  
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**CNPJ(MF) 15.489.568/0001-95**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>NE</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>677</b>	<b>1.789</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.k</b>	<b>24</b>	<b>2</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>4</b>	<b>551</b>	<b>1.707</b>
Cotas de fundo de investimento		551	-
Ações de companhia abertas		-	1.707
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>63</b>	<b>80</b>
Diversos		63	80
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>39</b>	<b>-</b>
Despesas antecipadas		39	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>494</b>	<b>286</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>5</b>	<b>478</b>	<b>286</b>
Outras imobilizações de uso		780	525
(Depreciações acumuladas)		(302)	(239)
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>16</b>	<b>-</b>
Ativos Intangíveis		16	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.171</b>	<b>2.075</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**CNPJ(MF) 15.489.568/0001-95**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>30/06/18</b>	<b>30/06/17</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>383</b>	<b>200</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>383</b>	<b>200</b>
Fiscais e previdenciárias	<b>6</b>	186	165
Diversas	<b>7</b>	197	35
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>788</b>	<b>1.875</b>
Capital:	<b>8</b>	750	750
De Domiciliados no país		750	750
Reservas de lucros		929	596
Ajustes de avaliação patrimonial		-	529
Prejuízos acumulados		(891)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.171</b>	<b>2.075</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**CNPJ(MF) 15.489.568/0001-95**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por cota)

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>NE</b>	<b>1º-SEM-18</b>	<b>1º-SEM-17</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>133</b>	<b>18</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		133	18
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>133</b>	<b>18</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.024)</b>	<b>288</b>
Receitas de prestação de serviços	9	1.775	2.008
Despesas de pessoal		(372)	(11)
Outras despesas administrativas	10	(2.260)	(1.543)
Despesas tributárias		(156)	(170)
Outras receitas operacionais		5	4
Outras despesas operacionais		(16)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(891)</b>	<b>306</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>(891)</b>	<b>306</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>-</b>	<b>(126)</b>
Provisão para imposto de renda		-	(126)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE</b>		<b>(891)</b>	<b>180</b>
Nº de cotas.....:		<b>750.000</b>	<b>750.000</b>
Lucro/(Prejuízo) por cota .....R\$		<b>(1,19)</b>	<b>0,02</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**CNPJ(MF) 15.489.568/0001-95**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

(Valores expressos em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/18</b>	<b>750</b>	<b>929</b>			<b>1.679</b>
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	(891)	(891)
<b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/18</b>	<b>750</b>	<b>929</b>		<b>(891)</b>	<b>788</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE:</b>				<b>(891)</b>	<b>(891)</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/17</b>	<b>750</b>	<b>416</b>	<b>503</b>		<b>1.669</b>
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	26	-	26
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	180	180
Destinações:	-	180	-	(180)	-
Reserva especial de lucros	-	180	-	(180)	-
<b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/17</b>	<b>750</b>	<b>596</b>	<b>529</b>		<b>1.875</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE:</b>		<b>180</b>	<b>26</b>		<b>206</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**CNPJ(MF) 15.489.568/0001-95**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto</b>	<b>1º-SEM-18</b>	<b>1º-SEM-17</b>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i></b>		
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(891)	180
Depreciações e amortizações	33	48
	<b>(858)</b>	<b>228</b>
<b><i>Varição de Ativos e Obrigações</i></b>		
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	947	(54)
(Aumento) redução de outros créditos	908	(113)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(38)	(74)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(39)	-
Aumento (redução) em outras obrigações	116	133
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>89</b>	<b>174</b>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i></b>		
Aquisição de Imobilizado de uso	(83)	(172)
Aquisição de intangível de uso	(16)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(99)</b>	<b>(172)</b>
<b>Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10)</b>	<b>2</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	34	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	24	2

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.**  
**CNPJ(MF) 15.489.568/0001-95**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	1º-SEM-18	1º-SEM-17
<b>RESULTADO DOS SEMESTRES</b>	<b>(891)</b>	<b>180</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>-</b>	<b>26</b>
ajustes de avaliação patrimonial	-	26
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>(891)</b>	<b>206</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

# **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

***(Valores expressos em milhares de Reais)***

---

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA (“Distribuidora”), iniciou suas atividades em 04 de abril de 2012 após sua homologação ter sido aprovada pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base, mais especificamente, nas diretrizes contábeis emanadas das Leis nos 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Distribuidora em 30 de outubro de 2018.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

#### **a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Distribuidora.

#### **b. Apuração dos Resultados**

O resultado, de forma geral, é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. No caso das receitas com administração de recursos de terceiros (fundos de investimento), o reconhecimento contábil é efetuado pelo regime de competência, com base no recebimento dos valores devidos pelos fundos de investimentos administrados pela Distribuidora.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

**Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**d. Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia). A segregação entre circulante e não circulante dos ativos e passivos leva em consideração os prazos de realização e exigibilidade, sendo que os valores vencíveis ou exigíveis no prazo de até 360 dias são classificados como circulante.

**e. Imobilizado de Uso**

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes; e 10% a.a. para as demais contas.

**f. Intangível**

Os intangíveis são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

**g. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

**h. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC – 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, é reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* no semestre findo em 30 de junho de 2018.

**i. Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2018, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN..

**j. Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### k. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Disponibilidades</b>	<b>24</b>	<b>2</b>
Depósitos Bancários	24	2
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>24</b>	<b>2</b>

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS

Em 30 de junho de 2018 e 2017, os títulos e valores mobiliários estavam classificados na categoria "Disponível para Venda", e estavam assim demonstrados:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Cotas de Fundo de Investimento	551	-
Ações de companhias abertas	-	1.707
	<u>551</u>	<u>1.707</u>

Os valores de mercado das ações de companhias abertas foram apurados, respectivamente, com base no preço de fechamento na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no último pregão antes do encerramento do semestre e no preço médio e nas taxas de juros divulgados pela ANBIMA no último pregão antes do encerramento do semestre. As ações de companhias abertas estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre.

#### 5. IMOBILIZADO DE USO

No semestre findo em 30 de junho de 2018 estava composto por:

	Taxa de Depreciação	<u>30/06/2018</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Líquido</u>
<b>Imobilizado de Uso</b>				
Instalações	10%	266	(49)	217
Móveis e equipamentos de uso	10%	189	(94)	95
Equipamentos	10%	40	(18)	22
Processamento de dados	20%	197	(133)	64
Transportes	20%	88	(8)	80
<b>Total</b>		<u>780</u>	<u>(302)</u>	<u>478</u>

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017 estava composto pelo custo de R\$ 525, depreciado em R\$ 239, líquido no montante de R\$ 286.

## 6. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Impostos e contribuições sobre lucro	-	126
Impostos e contribuições a recolher	186	39
	<u>186</u>	<u>165</u>

## 7. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Despesas de pessoal	193	-
Outras despesas administrativas	4	35
	<u>197</u>	<u>35</u>

## 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital Social de R\$ 750, está representado por 750.000 quotas, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.

### b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas no encerramento do exercício social em montante equivalente a 100% dos resultados apurados pela Distribuidora para fazer frente a eventuais perdas futuras.

### c) Dividendos

Não foram distribuídos dividendos nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

## 9. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No semestre findo em 30 de junho de 2018 o valor de R\$ 1.775 (R\$ 2.008 em 2017) corresponde, basicamente, à receita auferida na administração de fundos de investimento.

A Distribuidora administra fundos de investimentos cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2018 totalizavam R\$ 6.306.846.

## 10. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Água, Energia e Gás	14	9
Aluguel	103	125
Comunicação	44	78
Manutenção e Conservação	24	1
Material	29	12
Processamento de Dados	553	225
Despesas de propaganda e publicidade	-	2
Despesas de seguros	36	6
Promoções e relações públicas	50	-
Despesas do Sistema Financeiro	695	80
Serviços Técnicos Especializados	350	694
Despesas de Transporte	46	18
Despesas de Viagem	59	22
Despesas com refeições	44	111
Despesas com cartório	97	79
Despesas com condomínio	36	35
Outras Despesas Administrativas	47	20
Depreciação	33	26
	<u>2.260</u>	<u>1.543</u>

## 11. CONTINGÊNCIAS

A Empresa possui uma ação judicial de natureza cível, na qual figura como polo passivo. Esta ação foi classificada com probabilidade de perda – possível pela assessoria jurídica e totaliza o montante de R\$ 10 mil em 30 de junho de 2018 (não existia saldo referente a contingencias em 30 de junho de 2017).

## 12. OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/2015 do Banco Central do Brasil.

Ouvidoria: 0800-8788888  
 Sítio: [www.intraderdtvm.com.br](http://www.intraderdtvm.com.br)

## 13. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos.

### Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Distribuidora encontra-se apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 4557/2017 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

### **Risco Operacional**

Em atendimento à Resolução CMN nº 4557/2017, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

### **Risco de Crédito**

Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados.

O Risco de Crédito da Intrader DTVM é, atualmente, considerado imaterial devido a atividade desenvolvida por esta. O Risco de Crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, recebimento de taxa de administração de fundos.

## **14. OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **a) Convergência das normas internacionais de contabilidade**

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 00);
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a empregados (CPC 33);
- Resolução nº 4.524/16 – Reconhecimento dos efeitos das variações cambiais de investimentos no exterior (CPC 02);
- Resolução nº 4.534/16 – Mensuração do ativo intangível e ativo diferido (CPC 04);
- Resolução nº 4.535/16 – Mensuração do ativo imobilizado de uso (CPC 27).

### **b) Outras informações**

Em 28 de março de 2018, a Intrader DTVM foi notificada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), quanto a discordância das práticas de controle adotadas pela Empresa. A Intrader DTVM vem se reestruturando para que todos os requisitos exigidos sejam implementados para aprimoramento do processo de administração de investimentos de terceiros, em consonância com os requisitos exigidos para manutenção do selo ANBIMA.

## **15. EVENTOS SUBSEQUENTES**

No mês de julho de 2018 foi efetuado o ajuste contábil das receitas de prestação de serviços que não haviam sido reconhecidas até 30 de junho de 2018, bem como a adequação de alguns processos operacionais, de modo que todas as receitas de prestação de serviços a partir desta data sejam registradas no adequado regime de competência.